

Reflexo

MC Cabelinho

BK', Cabelinho, Bloco 7
É o rap, é o funk
Ainda, ha
Passa nada e nem pode
Muita fé, meu mano
Vamo' que vamo'
Piei, ainda

Minha nossa senhora, essa madrugada nem deu pra dormir (Nem deu pra dormir)
O barulho do águia sobrevoando me fez despertar (Me fez despertar)
Passou no jornal a polícia invadindo e claro que eu ouvi (Claro que eu ouvi)
A troca de tiro impede outra vez do meu filho estudar
Quem te enganou que o favelado tá seguro dentro da sua própria casa?
Quem me garante que uma bala perdida, na hora do tiroteio, nunca vai me achar?
É por isso que o governo brasileiro
Na visão do favelado, é uma piada (Do favelado, é uma piada)
Tanto sonho interrompido
Mais um coração partido
Eles fizeram muita mãe chorar
Des-trava (Destrava), deixa na agulha, Kalashnikov
Re-para (Repara), o caveirão e a barca da Choque
Eles trazendo o cheiro da morte (O cheiro da morte)
Virou rotina esse corre-corre (O corre-corre)
E, nessa hora, o morador que sofre (Sofre)
Deixo avisado que eu não acredito
Que exista um conto de farda (Não-não)
Autoridade que era pra me proteger sobe o morro e me mata
Luto e luta das balas achada' (das balas achada')
E o arrombado de terno e gravata (De terno e gravata)
Que autoriza essa guerra na minha favela enquanto outra bala se acha

Essa é minha realidade
É o reflexo que nós passa' no morro (Que nós passa' no morro)
É bonita a paisagem
Mas é feio como tratam meu povo (Como tratam meu povo)
Essa é minha realidade
É o reflexo que nós passa' no morro
É bonita a paisagem
Mas é feio como tratam meu povo

BK', ei
Quanto dos nosso' ainda vai morrer pra essa guerra se acabar?
Quantos João Pedros e Agatha na mira dos medos e HK?
Quanto mais tempo eu vou dizer e você vai fingir não me escutar?
É melhor aprender a não fazer pois estou aprendendo a me vingar
Até onde vidas negras importam, palcos, quadras ou nos seus fetiches?
Ou empregadas em BRT e vans lotadas e madame mandada mata de COVID
Até onde vidas negras importam, hashtag que as blogueiras racistas postam
Eu vou de Ademar Luquinhas, Santiago Raul, Luyara, esse tipo de influência e resistência, propósito
Se não entende o que eu falo só imagina se isso fosse ao contrário:
Sua vizinha com o filho morto nos braços, que deixou mais um recém nascido e isso com 18 mal completados
Eu quero ver bocas sorrindo, mentes se abrindo, algemas caindo
Pra que a mãe não chore mais pelo filho, é por isso que eu rimo, fé

Essa é minha realidade
É o reflexo que nós passa' no morro (Que nós passa' no morro)
É bonita a paisagem
Mas é feio como tratam meu povo (Como tratam meu povo) (Fé, fé)
Essa é minha realidade
É o reflexo que nós passa' no morro
É bonita a paisagem
Mas é feio como tratam meu povo